



Manuel Bandeira

A cinza das horas

global
EDITORA

Resumo de A Cinza das Horas

Concebidos ao longo de sua juventude, os poemas de A cinza das horas (1917) revelam um Manuel Bandeira já senhor de sua linguagem a vislumbrar as agruras da condição humana, criando seus primeiros poemas frente às dores do amor e da morte, do desamparo e da solidão.

Os poemas mais tocados pela tristeza foram escritos no sanatório de Clavadel, na Suíça, onde o jovem esteve em 1913 para tratamento da tuberculose que o acompanharia pela vida inteira.

Seus fortes laços familiares também estão presentes em composições que nos re-metem a seus pais, sua irmã e seus avós. Livro de estreia, A cinza das horas é a aurora criativa de um poeta que pouco a pouco depurou seu espírito e seu estilo - estilo que mais tarde o consagrou como um dos autores essenciais da literatura de língua portuguesa.

Esta 3ª edição, coordenada por André Seffrin, traz um rico caderno iconográfico com diversas fotos de Manuel Bandeira, de seus pais e de poetas homenageados por ele. Além disso, um prospecto, com anotações, do sanatório Cladavel, no qual o jovem se hospedou no período em que escreveu alguns textos desse livro.

A obra reúne também imagens das traduções em francês dos poemas Chama e Fumo e Ruço, possivelmente realizadas por Bandeira. Além de notícias em jornais, que fizeram alusão ao lançamento de sua primeira edição.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)